

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE UMA NOVA ESPÉCIE DE OSTRACODA
(MACROCYPRIDIDAE) NA PLATAFORMA CONTINENTAL DO BRASIL**
GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION OF A NEW OSTRACODA SPECIES
(MACROCYPRIDIDAE) ON THE BRAZILIAN CONTINENTAL SHELF

KREIBICH, S.C.¹ ; LEOPOLDO, P.M.²

¹ Curso em Ciências Biológicas, Universidade Luterana do Brasil

² Programa de Pós-graduação em Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Foram estudados os ostracodes pertencentes a uma nova espécie do gênero *Macrocyprina* Tribel (Família Macrocyprididae) recuperados de sedimentos de fundo da plataforma continental do Brasil. Um total de 766 amostras foram coletadas por vários projetos oceanográficos (REMAC, GEOMAR, REVIZEE- Score Sul e El Austral), ao longo de toda a costa brasileira. Os métodos de preparação e triagem seguiram as técnicas usuais para a recuperação de microfósseis calcários. A costa brasileira está subdividida em três grandes regiões: norte (entre o Cabo Orange, no Amapá, e o limite norte do platô marginal do Rio Grande do Norte, incluindo a cadeia de montanhas de Fernando de Noronha), leste (daí até Itapimirim, sul do Espírito Santo) e sul (de Itapimirim até o Chuí, no Rio Grande do Sul). A região norte apresenta predomínio de sedimentos terrígenos sobre os carbonáticos, estando estes últimos restritos à plataforma externa e em pontos isolados da plataforma interna. Na região norte/leste, entre a foz do rio Parnaíba (PI) e Vitória (ES), verifica-se a predominância de fácies carbonáticas com altos teores de CaCO₃, exceto nas proximidades da desembocadura dos poucos grandes rios ali presentes. A cobertura sedimentar da região sul apresenta dois domínios bem definidos: um terrígeno, na plataforma interna e média, e outro carbonático, na externa. *Macrocyprina* sp. nov. foi registrada em 189 amostras, desde a costa do Amapá até a altura de Cabo Frio, no Rio de Janeiro. A espécie é preferencialmente epinerítica, com maior número de ocorrências em águas mais rasas que 60 m. Está associada a correntes de águas quentes, como a Corrente do Brasil (plataforma leste) e a Corrente das Guianas (plataforma norte), cujas temperaturas variam em torno de 26°C e 27°C, respectivamente. Sua ausência abaixo de Cabo Frio é atribuída à menor temperatura das águas da região sul, influenciadas por massas d'água subantárticas e pela Corrente das Malvinas.